

UTILIZAÇÃO DO GUANDU (Cajanus cajan (L.) Millsp) NA ALIMENTAÇÃO DE EQUINOS.AIRTON MANZANO^{*1} e MARIA FÁTIMA FROTA LEITE MANZANO²

O objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos dos níveis de Guandu no desempenho de potras em crescimento. Para tanto, foram utilizadas 21 potras da raça árabe, com peso médio de $259 \pm 17\text{Kg}$ e 15 meses de idade média. As potras foram colocadas em baias individuais e diariamente eram exercitadas. O período experimental foi de 85 dias e os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com 3 tratamentos e 7 repetições. O concentrado que correspondia a 60% de MS das rações, era constituído de: 60% de milho, 20% de farelo de soja e 20% de farelo de trigo. O volumoso utilizado foi feno de Coast cross (Cynodon dactylon Pers) que correspondia a 40% da ração em MS (I), 30% de Coast cross e 10% de Guandu (II) e 20% de Coast cross e 20% de Guandu (III). Os resultados médios obtidos foram: 0,492; 0,550 e $0,553 \pm 0,06\text{Kg/dia}$ de ganho em peso; 6,847; 7,156 e $7,265 \pm 0,333\text{Kg}$ MS de consumo diário; 1,402, 1,407 e $1,420 \pm 0,008\text{m}$ altura na cernelha e coeficientes de digestibilidade em (%) da MS: 86,77; 85,89 e $86,52 \pm 1,3$; PB: 85,89; 84,83 e $86,18 \pm 2,7$; EB: 86,97; 85,02 e $84,38 \pm 1,4$; celulose: 56,48; 57,50 e $57,13 \pm 1,0$; hemicelulose: 55,52; 55,23 e $53,55 \pm 0,6$; lignina: 27,72; 25,62 e $25,13 \pm 0,8$ para I, II, III, não havendo diferença significativa ($P > 0,10$) entre os tratamentos. A análise estatística revelou efeito ($P < 0,01$) no perímetro torácico sendo III ($1,545 \pm 0,007\text{m}$) superior a I ($1,517 \pm 0,007\text{m}$) ficando o II ($1,536 \pm 0,007\text{m}$) em posição intermediária. Os resultados sugerem que níveis de 10 a 20% de guandu podem ser utilizados em rações de equinos.